



# SOAMARCE INFORMA

## 018/2020

ANO III 08 DE MAIO DE 2020

Sociedade dos Amigos da Marinha do Ceará – Fundada em 23 de janeiro de 1974

## Comemorações relativas aos 75 anos do fim da Segunda Guerra Mundial

**H**á 75 anos, no dia 8 de maio de 1945 encerrava-se oficialmente a guerra na Europa, no que seria denominado de VE-day (Dia da Vitória na Europa). Embora os combates contra as tropas japonesas ainda prosseguissem e logo se encerrariam, o dia 8 de maio ficou gravado como símbolo de coragem, sacrifício e devoção de homens e mulheres das nações aliadas, que combateram a opressão, a tirania e o totalitarismo, naquele que foi o maior conflito bélico do mundo, a Segunda Guerra Mundial.

Sem jamais esquecer os brasileiros que tombaram nos campos de batalha e os que perderam a vida em agressões covardes do inimigo, celebramos, honramos e agradecemos aqueles que contribuíram para o triunfo da democracia, atendendo ao chamado da mãe-pátria e trazendo os galardões da vitória brasileira nas águas do Atlântico, nos céus e terras da Itália.



A Marinha do Brasil foi responsável pelo patrulhamento das nossas águas, pela escolta e proteção dos 575 comboios, totalizando 3.164 navios, que trafegavam no Atlântico, e pela defesa de nossa costa durante a Guerra. A experiência de combate antissubmarino, consorciado com a Marinha dos Estados Unidos, trouxe novas experiências aos nossos marinheiros que contavam com embarcações mais modernas para as missões. Ao final do conflito, destacou-se a atuação da Força Naval do Nordeste, e a Marinha do Brasil pôde desfraldar o seu **Bravo Zulu!**

O Exército Brasileiro e seus soldados tiveram o seu batismo de fogo em difíceis combates da guerra moderna e obtiveram conquistas expressivas para a vitória dos aliados na Itália. Saudamos aqueles 25 mil combatentes da Força Expedicionária Brasileira que enfrentaram as incertezas dos combates, consagraram com seu sangue o solo italiano e cuja memória permanece viva em nossos corações. **A Cobra Fumou!**

A Força Aérea Brasileira e o Primeiro Grupo de Aviação de Caça, nossos guardiães dos céus, que, entre outubro de 1944 e maio de 1945, voaram 445 missões, mostrando, nos céus da Itália, a bravura, o desprendimento e a incansável dedicação, dos nossos combatentes dos ares. **Senta a Púa!**

O esforço e a participação direta na guerra trouxeram aprendizado e amadurecimento além dos evidentes atos de bravura. Foi mobilizado o espírito da nação brasileira, que se uniu, aceitou sacrifícios, enfrentou o medo de perder seus filhos e se entregou à defesa dos valores da nossa gente. A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial contra totalitarismos deixou ainda um legado de valorização da democracia e um exemplo que nos orienta e sempre nos fortalece. Fontes: MD e SOAMAR-CE

## O navio NSS *Guillobel* recebe nova pintura e o indicativo visual no casco

**A**dquirido em outubro de 2019, o novo Navio de Socorro Submarino NSS *Guillobel*, recebeu a nova pintura vermelha no casco e o indicativo visual K120. O navio, denominado anteriormente de DSV Adams Challenge, é uma embarcação de apoio offshore multifuncional com posicionamento dinâmico e elétrico, concebida para suportar uma ampla variedade de atividades de suporte offshore, incluindo o apoio ao mergulho e

o gerenciamento de ROV (Remotely Operated Vehicle). Chegou à Base Naval Almirante Castro e Silva, em Niterói-RJ, no dia 19 de dezembro de 2019.

O NSS *Guillobel* tem 85 m de comprimento, 18 m de boca e 8 m de calado. Possui heliponto (helideck) na proa, acima do passadiço, capaz de receber aeronaves do porte de um Eurocopter AS332L Super Puma, de 9 toneladas (carregado para a decolagem). Dispõe também de área livre à ré do convés principal, de aproximadamente 540 m<sup>2</sup> (junto a um guincho com capacidade para até 100 toneladas). A nova embarcação foi adquirida com vistas à substituição do NSS *Felinto Perry* que está em sua fase final do ciclo de vida. Fonte: Poder Naval

Grupo do NSS *Guillobel*



NSS *Guillobel* com nova pintura.

## Presidente da CDC foi escolhida para a presidência da ABEPH

**A**lém de ser a primeira mulher na presidência da Companhia Docas do Ceará, a engenheira Mayhara Chaves também é a primeira mulher na presidência da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias - ABEPH, em 62 anos de fundação. A engenheira substituiu o engenheiro naval Casemiro Tércio Carvalho e assumiu no dia 06 de maio, como 20ª presidente da entidade, no biênio 2020-2022, em uma reunião dos associados dos portos públicos e delegados do País, realizada por videoconferência. Uma de suas primeiras ações será trazer de volta as hidrovias para a associação.

CDC



Mayhara Chaves.

Mayhara Chaves aceitou esse desafio, que exercerá voluntariamente e cumulativamente com a presidência da Companhia Docas do Ceará, por acreditar que a ABEPH tem muito a contribuir por uma gestão cada vez mais

técnica dos portos públicos e delegados (16 no total), bem como das hidrovias.

Fonte: CDC

=====

## Oportunidades na Marinha



**Inscrições até 07/06/2020**

[https://www.inscricao.marinha.mil.br/marinha/index\\_concursos.jsp?id\\_concurso=377](https://www.inscricao.marinha.mil.br/marinha/index_concursos.jsp?id_concurso=377)

